

2 DE AGOSTO DE 1999

ANO XXI - N.º 411
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83

4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ªS, L.DA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. I
APARTADO 43
TEL. / (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE

LIC. 714-AMI

A sua Consultora Imobiliária

Apartmentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.

FESTAS DA CIDADE 1999



Por desnecessário e sem interesse para os utentes do Serviço Nacional de Saúde

Comissão Concelhia de Saúde propõe extinção do SACU

Na reunião efectuada no passado dia 29 de Julho, a Comissão Concelhia de Saúde decidiu, por unanimidade, propôr à Administração Regional de Saúde do Norte, através da sua Sub-Região de Braga, a extinção dos serviços de urgência do Centro de Saúde de Esposende, uma vez que existem no concelho dois serviços de atendimento permanente, em condições mais adequadas para a melhoria da prestação dos cuidados de saúde.

p. 5

SUMÁRIO	
Esposende	
Vereador do PS contra ocupação do domínio público com depósito de gás	p. 2
Forjães	
Grupo de Danças e Cantares em parceria com INATEL	p. 3
Desporto	
J.Mar vence Torneio em Espanha	p. 8
Gemeses obtém mais um título nacional em canoagem	p. 8

Decorrem de 6 a 19 de Agosto as festas da cidade, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, cuja tradição remonta ao início deste século, prestes a findar, mais precisamente no ano de 1902, um ano depois da colocação da imagem de Nossa Senhora da Saúde na capela de S. Sebastião.

Ao longo de vários anos foi esta festividade considerada como uma grande romaria minhota, à qual acorriam inúmeros forasteiros para admirar e "gozar" os festejos preparados.

E era de tal maneira importante, no contexto religioso da época, que havia dispensa de "abstinência de carne para os dias 14 e 15".

Os tempos são outros e as mentalidades também divergem, não deixa, contudo, de conservar-se o espírito bairrista de sempre.

p. 7



E-mail «JE» : jornalesposende@portugalmail.pt



Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:



Los Capitan
Investimentos Imobiliários, Lda.



As crianças dos 5 anos do Jardim de Infância da Misericórdia receberam os seus diplomas de finalistas

FINALISTAS DO INFANTÁRIO DA MISERICÓRDIA EM FESTA

As crianças da sala dos 5 anos do Infantário da Misericórdia reuniram-se no passado dia 30 para, conjuntamente com educadoras e auxiliares, assinalarem o fim de uma etapa educativa da sua vida.

Cerca de 30 finalistas estiveram presentes no Centro Paroquial, para receberem os diplomas que assinalam a sua passagem por aquele estabelecimento durante cinco anos, entregues pela Dña Emília Vilarinho responsável pela valência daquela instituição.

Agora surge nova etapa com o ensino básico, no próximo ano lectivo, mas não se pode esquecer, como frisou o provedor da Misericórdia, todo o trabalho desenvolvido, desde os 3 meses de idade, quando as crianças passam a frequentar a creche até ao último ano do ciclo pré-escolar, por todas as pessoas que com eles contactaram e lhes dedicaram carinho e atenção.

A festa, com canções apropriadas e bem afinadas, cantadas pelos finalistas, contou com a presença

dos pais a quem o provedor também dirigiu algumas palavras de agradecimento pelo seu contributo prestado, sempre importante, quer no apoio quer na compreensão das dificuldades que, porventura, surgiram.

Para as crianças que irradiavam alegria e felicidade foi preparado um lanche, para o qual contribuíram todos os pais, saborosamente consumido por todos os presentes, em especial pelos mais pequenos, logo após a entrega dos diplomas.

ROTARY RECEBE O GOVERNADOR

O Rotary Clube de Esposende recebeu, em festa, a visita do Governador do distrito 1970, companheiro António Jorge G. Afonso, no dia 23 de Julho.

Com casa cheia, graças à presença dos membros do clube, de clubes amigos e de convidados, o jantar festivo com um rico programa de intervenções e formalidades rotárias, como manda o protocolo, teve também a comemoração do aniversário da companheira Angélica Miranda.

Rotário desde 23 de Janeiro de 1978, o Governador apresentou, na sua intervenção, os ideais de Rotary e fez referência à sua importância no Mundo, nomeadamente à sua inter-nacionalidade. Relativamente a serviços, falou dos cerca de 70 milhões de contos que Rotary Foundation gastou desde 1980 para acabar com a poliomielite, do intercâmbio anual dos 3 000 jovens para promoção da compreensão humana e da paz, dos custos e empenho em acabar com o analfabetismo no mundo.

Sobre a Fundação Rotária Portuguesa além de falar da sua vocação altruísta com atribuição de bolsas de estudos (400), serviços vários, falou dos objectivos e novidades futuras.

Porque para servir também há necessidade de fundos económicos, lançou a proposta do mealheiro na casa de cada Rotário para se criar um fundo de duzentos mil contos. Para otimizar esforços convidou, no fim, todos os rotários a estarem presentes na 1ª Conferência Interdistrital no Pavilhão de Portugal, no Parque das Nações, em Lisboa, nos dias 28, 29 e 30 de Abril do ano 2000.

Marcado pelo lema de Rotary Internacional "Aja com coerência, confiança e continuidade", o Rotary Clube de Esposende, liderados pelo seu presidente Manuel Amaro Marques, empossado no passado dia 25 de Junho, já tem programa de serviço à comunidade para 1999-2000.

E para entrar com o pé direito no novo século, propõe-se, dentro de uma variedade de iniciativas, entre outras, criar um "Banco de cadeiras de rodas ou camas articuladas", que poderão ser emprestadas a carenciados, promover o "intercâmbio de grupos de estudos" para jovens que pretendam conhecer e conviver com as gentes de Esposende, criação do Rotaract para estender o espírito rotário aos jovens, bolsas de estudo, conferências sobre o ambiente, desporto e cultura.

O espírito rotário, impulsionado pela juventude dos seus sócios, comentaria Amaro Marques, continua vivo e cada vez mais activo.

Vereador do PS contra ocupação do domínio público com depósito de gás

Na última reunião da Câmara Municipal, realizada no passado dia 29 de Julho, o vereador do PS, Tito Evangelista propôs que o Executivo deliberasse no sentido de "ordenar à sociedade comercial J.A. Pires Clemente, Lda" a remoção imediata de um depósito de gás que instalou em local público, na zona ajardinada da entrada sul da cidade.

A proposta foi então retirada, para ser convenientemente informada pelos serviços competentes e presente à próxima reunião pública, a realizar no dia 5 do corrente.

A instalação referida ocupa área do domínio público da autarquia que até há bem pouco tempo servia um dos jardins mais bem conservados de Esposende e que, de um momento para o outro, se transformou numa entulheira.

Ao que parece o terreno em causa não foi objecto de desafecção para o domínio privado da autarquia, como a própria lei exige, e sucedeu com outras duas parcelas, conforme divulgação pública, posteriormente permutadas com a empresa em causa pelos dois lotes nos quais se encon-

tram construídos os prédios de habitação social de Esposende.

Aguarda-se, portanto, a posição municipal sobre o assunto que, como já referimos, será analisado no próximo dia 5 de Agosto, na reunião da Câmara Municipal que se realiza nesta data.

breves...breves...breves...breves...breves...

✓ Com as eleições Legislativas a 10 de Outubro e conforme nova Lei do Recenseamento Eleitoral, o mesmo fica suspenso no 60º dia anterior à realização de um acto eleitoral ou referendário, o que acontece, portanto, em 12 de Agosto próximo.

✓ Encontram-se marcadas visitas guiadas, no próximo dia 5 de Agosto ao Megalitismo do Concelho e no dia 7 ao Forte de São João Baptista, em Esposende, pelas 15,00 horas.

✓ Abre ao público no próximo dia 7 de Agosto, às 10,30 horas, no Átrio da Câmara Municipal, a Exposição "Venha Pintar o Concelho".

✓ As ondas das Piscinas Foz do Cávado já se encontram novamente em funcionamento, segundo informação divulgada pela nova Direcção da Esposende 2000.

✓ A partir de 15 de Agosto, até 30 de Setembro abre a caça à Rola.



FRANCISCO LOPES RODRIGUES DE AREIA

Agradecimento

Sua Esposa, filhas, genro, netos e restante família, vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido, e aproveitam para pedir desculpa por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

Esposende, 22 de Julho de 1999

FUNERÁRIA DE ESPOSENDE



A FAMÍLIA

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua uma recolha de sangue, no próximo dia 8 de Agosto, no Centro Paroquial de Esposende, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, Lda

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º Esq.º
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrino (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Serafim Torres (Forjães); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.

Repórter Fotográfico: Manuel Costa

Paginação: M.M. e Ana Barros

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Anual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

FORJÃES

Grupo de Danças e Cantares
tem parceria com o INATEL

Integrado no programa das festas em honra de Santa Marinha, realizou-se um encantador festival folclórico, desta vez organizado pelo Grupo de Danças e Cantares de Forjães

O recinto estava repleto de gente e os grupos intervenientes foram dignos do carinho e dos aplausos do público sempre que terminavam cada actuação.

O grupo infantil como sempre foi a grande atracção da noite e é bom recordar que os mais pequenitos encantaram todos quantos puderam ter o privilégio de assistir a este espectáculo.

Os novos trajes, bonitos e frescos, enquadrados na recolha dos trajes dos nossos antepassados, apresentados pelo Grupo de Danças e Cantares, deram ao festival um cenário de uma beleza incalculável e demonstra bem o esforço que a direcção tem feito na originalidade do seu traje.

Enquadrado neste festival, estava prevista e efectuou-se a entrega, por parte do Inatel, Delegação de Braga, ao Grupo de Danças e Cantares, do certificado de Centro de Cultura e Desporto.

Alberto Torres, presidente da di-

recção congratulou-se com esta parceria, dizendo que era uma honra para o Grupo de Danças e Cantares, para Forjães e para o concelho ter como parceiro estratégico o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores.

Lembrou também a necessidade urgente das instituições concelhias, tomarem consciência de que os grupos de folclore são mais do que meros grupos de animação lúdica do concelho, sendo verdadeiros polos dinamizadores da cultura e tradições de outrora, e que devem merecer por parte desta mais apoio.

ESPECTÁCULO EQUESTRE
NUNCA VISTO NO
NORTE DE PORTUGAL

Inserido no Plano de Desenvolvimento da Associação Equestre, Tauromáquica e Desportiva de Forjães, apoiado pelo Instituto Português da Juventude, realizou-se nos passados dias 24 e 25 de Julho o II Fim-de-Semana Equestre e Tauromáquico da Vila de Forjães, que decorreu na sede e instalações da mesma associação.

A população começa a apaixonar-se pelo desporto Equestre Tauromáquico e foi bonito ver tanta gente, novos e velhos, homens e mulheres a aplaudirem com entusiasmo os cavaleiros.

De salientar a espectacular Demonstração Equestre de Alta Escola onde a juventude do Carlos Juncal, Paula Magalhães, Filipe Pimenta, Trevor Smith, Miguel Sobreiro, José Rui, Helder, Miguel e Manuel Correia bem souberam abrilhantar com a sua mestria e arte equestre, um espectáculo com a duração de 1h. e 10m, composto por um Pá de Deux (dois cavalos a trabalhar no picadeiro), Garrocha (Trabalho de Campo tipicamente espanhol), Ares Altos (onde o Piaffet e o Trote Espanhol foram uma constante) e por fim o Carrossel (com a beleza de 9 conjuntos a trabalhar simultaneamente no picadeiro).

Os contactos com os cavalos também foram contemplados através da oportunidade oferecida por esta associação juvenil de todos aqueles que pretendiam terem a possibilidade de montar.

Momento alto deste fim-de-semana foi a entrega de uma lembrança de reconhecimento e mérito por apoios prestados ao Delegado do Instituto Português da Juventude, Dr. Carlos Figueiredo, que se fez representar pela Sra. D. Célia Cunha.

Para a realização deste evento a Associação Equestre, Tauromáquica e Desportiva de Forjães teve apoios do I.P.J. (Instituto Português da Juventude), da Câmara Municipal de Barcelos, do Governo Civil, do INATEL, dos simpatizantes e de todos os associados.



ANTAS

CHEGADA DOS EMIGRANTES

Antas, é uma terra que tem muitos emigrantes por esse mundo fora. Desses muitos, já cá estão bastantes a passar férias e visitar as respectivas famílias. Dão alegria e movimento à terra enchendo as estradas com as suas viaturas. Com o arranjo da estrada para a Foz do Neiva, que ficou mais estreita é velos passar em alta velocidade. Oxalá que este melhoramento não traga mais acidentes de trânsito. Que todos aproveitem estes tempos de férias e que se sintam bem, são os nossos votos.

OBRAS NA IGREJA
PAROQUIAL

Estão quase prontas as obras na nossa igreja paroquial, há tempos começadas e que demos notícia oportunamente. Falta apenas colo-

car o imponente Sacrário que segundo ouvimos dizer está prestes a ser colocado.

Foram melhoramentos de vulto

levados a efeito por iniciativa do pároco da freguesia que nunca se cansa de trabalhar para engrandecer a terra, que também é sua.

ARMINDO DOS SANTOS SILVA
Agradecimento

Sua Esposa, Filhos e demais família, vêm por este único meio profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e missa do 7º dia e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Palmeira de Faro, 22 de Julho de 1999

A FAMÍLIA

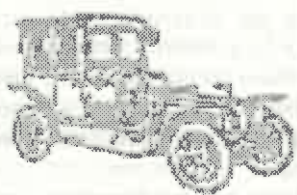
FUNERÁRIA DE ESPOSENDE

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 053-96 42 19 * (Secção de Peças) 053-96 36 89
Fax: 96 25 52 - Telemóvel 0936 57 45 19
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

PRECISA-SE

Empregado/a de Escritório
com conhecimentos de
Inglês, Francês e Informática

Contactar: (053) 987400

ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. (053) 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

O INFANTÁRIO

Certamente que a maior parte de vós, caros pais, é ainda do tempo em que a infância pré-escolar era passada em casa, na companhia da mãe, dos irmãos e até dos avós ou dos primos. A estrutura socio-económica permitia que a mãe ficasse em casa, tratando das lides domésticas e criando os filhos. Por vezes esse papel era desempenhado pela avó que vivia com a família.

Pois este quadro familiar vai sendo raro. Mercê das características da sociedade actual, as mães têm agora uma profissão que a obrigam a estar fora de casa tanto tempo quanto o pai. Infelizmente a maior parte das famílias habitam pequenos cubículos, a que chamam apartamentos, e cada vez menos os avós coabitam com as famílias.

Por estes e outros motivos o nascimento de um filho implica cada vez mais um conjunto de problemas que é preciso resolver. Onde é que vão deixar os filhos quando os dois pais saírem para o emprego?

É aqui que entram os infantários.

É frequente ouvir, no consultório, a pergunta - Sr. Dr., devo mandar o meu filho para o infantário?

Pois aqui vou tentar dar a resposta.

Se bem que os infantários sejam um remédio, quase um mal necessário, também têm aspectos muito positivos. E não é nenhum drama ter um filho no infantário.

O primeiro problema que habitualmente surge aos pais é o da idade em que devem ou podem inscrever o filho num infantário. Ora nem sempre o recomendável e o possível são coincidentes. E o recomendável é começar o infantário cerca dos 3 anos de idade. É que depois torna-se bastante difícil a separação dos pais, e a adaptação, especialmente nos primeiros tempos. Antes dessa idade prejudica muito a relação mãe-filho que é muito íntima e importante até aos 3 anos. Dado que a criança está muito dependente da mãe, que o lava, veste, alimenta, adormece, etc, torna-se muito violenta a separação nessa idade.

O segundo problema é a escolha do infantário.

É muito importante visitar previamente o infantário e conhecer as instalações. Lembre-se que o seu filho vai passar lá metade da sua vida, durante alguns anos. Inspeccione os sanitários, certifique-se das condições de segurança, veja se tem espaços amplos, muito sol, sem humidade nem poeira. Fale com a educadora e vigilantes. Conheça as regras e hábitos desse infantário. Fale com pais que já lá tenham filhos e colha a experiência deles.

É verdade que ter filhos no infantário representa um peso considerável no orçamento familiar mas, ainda que com algum sacrifício não caia na tentação de rejeitar um bom infantário porque é um pouco mais caro. O barato sai caro, e quando se trata dos nossos filhos pode sair caríssimo.

Pronto, já escolheu o infantário. Então e agora?

Agora passe com o seu filho todo o tempo possível e não o mantenha no infantário mais que o necessário. Não o despeje lá como uma encomenda.

Quando o for buscar pergunte à educadora como correu o dia. E pergunte ao seu filho também. Provavelmente ele vai querer contar, entusiasmado, as suas pequenas peripécias desse dia. Eu bem sei, caros pais, que às vezes o vosso dia de trabalho é extenuante e cheio de problemas. Mas...ouça o seu filho com atenção. Ele não tem culpa da forma como correu o seu dia de trabalho. Interesse-se por tudo, saiba o nome da educadora e dos seus amiguinhos. Vai ver que o esforço é recompensado.

Por vezes quando uma criança frequenta pela primeira vez um infantário, passa umas semanas com sucessivas constipações, infecções de ouvidos ou garganta, etc. Não fique assustada. São situações benignas que resultam de uma maior exposição a essas doenças. Curam sem problemas, a criança fica com mais defesas e não devem ser motivo para abandonar o infantário.

Por outro lado deve ser a primeira a dar o exemplo e se o seu filho tiver febre não o deve levar ao infantário mas sim ao médico. Se todos os pais cumprissem esta norma havia menos surtos nos infantários. É igualmente importante ter o calendário nacional de vacinações cumprido.

Mas a frequência de um infantário traz inegáveis vantagens. A mais significativa é ao nível do desenvolvimento relacional. As crianças tornam-se muito mais comunicativas, alegres e expansivas. Ganham independência e autonomia nomeadamente na higiene pessoal e na alimentação. E é uma excelente preparação para a entrada para a escola.

Disse atrás que o infantário era um mal necessário. De facto é muitas vezes necessário, mas não tem que ser um mal. Antes pelo contrário.

AQUI, FÃO
Comentando...

Há coisas, nesta minha terra, que nem ao Diabo lembram.

Vem isto a propósito de certos inteligentes a merecer uma estátua para perpétuar as suas ideias que até nos fazem pasmar.

Vem este nosso comentário a propósito da mudança da praça, daquele mercado que em tempos, diariamente, tínhamos e cujo desaparecimento nos prova a pobreza a que chegamos.

Então a praça, como lhe chamam, vai para o Largo Conde de Agrolongo?

Muito bem; e como vão ser acomodados os tractores onde as vendeceiras trazem os seus produtos para venda?

E onde ficarão aqueles grandes toldos que já estão a invadir a alameda do Senhor Bom Jesus?

A transferência da praça para aqui não será certamente a solução ideal.

Não conseguirei a nossa autarquia um terreno amplo onde tudo se possa acomodar e os utentes mexerem-se à vontade?

Ali, para os lados do Bom Jesus, do lado poente do palacete Campos Morais, pegado à oficina do Chapinhas não se conseguirá esse terreno?

Aí tal terreno seria o ideal para a construção dum mercado digno de Fão, e embora a Estrada Nacional seja um perigo, exigirá apenas uma autentica sinalização e os cuidados dos utentes do mercado.

Acabamos de ler a grande alteração que vamos ter nos serviços da Guarda Nacional Republicana e, então, ousou perguntar? Não será o momento da recuperação do Sub-Posto que já tivemos?

Fão, Apúlia, Fonte Boa e Rio Tinto, constituem uma área que deve ser devidamente protegida.

A Autarquia deve pensar e estudar bem o caso, enquanto eu já vou pensando no edifício do seu quartel e que tão bem situada ficaria.

E, agora, a todos aqueles que têm a paciência de ler os nossos comentários, comunicamos que os vamos suspender por algum tempo.

Vamos ser internado no Hospital de S. João a fim de nos submetemos a uma intervenção cirúrgica e como vamos acompanhados pelo Senhor de Fão contámos para breve com o nosso regresso.

Julho de 1999

Barra Reis

Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL - REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053) 96 1095/9668 17 - Fax (053) 96 6817

Registo de Notas

pelo Dr. Sobral Torres

= A Propósito de Duas
Efemérides Centenárias =

continuação na última página

Desiludido e amargurado, decidiu também partir de imediato para o exílio, a caminho de Portugal, através da França e da Espanha, entrando por Valença e tendo chegado ao Porto na manhã de 19 de Abril - depois de uma dramática, penosa e fatigante viagem, a cavalo, somente com dois criados e com pouca bagagem! -

Ora, há notícia certa em registo ou *assento* municipal, embora breve e um tanto impreciso - de aquele infelizmente (ex) monarca ter passado em Esposende, pela Barca do Lago, onde teria pernoitado de 17 para 18, ou seja, na véspera da sua entrada no Porto. Aqui, esperava-o um vasto programa de "honorarias e manifestações públicas", inerentes à sua condição real, então de projecção europeia.

No entanto, exausto, gravemente doente e desanimado, Carlos Alberto pediu dispensa, humildemente, de estar presente nos diversos actos solenes, o que causou surpresa e, até, desapontamento geral. Mas os portuenses - sempre generosos e hospitaleiros - compreenderam a desventura e abatimento moral e físico do malogrado rei; nunca tendo deixado de o acarinhar respeitosamente durante o seu curto e triste exílio, chorando e pondo sentido luto pela sua morte "tão cruel e prematura", longe da sua amada Itália natal!

O Porto soube honrar a memória de Carlos Alberto, da melhor forma; perpetuando expressivamente o seu nome na praça onde - modestamente, como o próprio queria - ficou instalado, no mesmo dia da sua dramática chegada numa simples "hospedaria" então situada no palacete em que se encontra actualmente instalada parte dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal. Trata-se, pois, da "Praça de Carlos Alberto".

28/Julho/99

M.S.T.

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia

Por desnecessário e sem interesse para os utentes do Serviço Nacional de Saúde

Comissão Concelhia de Saúde propõe extinção do SACU

Na reunião efectuada no passado dia 29 de Julho, a Comissão Concelhia de Saúde decidiu, por unanimidade, propôr à Administração Regional de Saúde do Norte, através da sua Sub-Região de Braga, a extinção dos serviços de urgência do Centro de Saúde de Esposende, uma vez que existem no concelho dois serviços de atendimento permanente, em condições mais adequadas para a melhoria da prestação dos cuidados de saúde.

A Comissão Concelhia de Saúde, constituída em Janeiro do corrente ano, nos termos do Decreto-Lei nº 335/93, de 29 de Setembro, decidiu propôr a extinção do Serviço de Atendimento de Consultas Urgentes (SACU), do Centro de Saúde de Esposende.

Segundo o Dr. Mariz Neiva, representante dos interesses dos utentes, eleito pela assembleia municipal, e presidente da mesma Comissão Concelhia tal proposta, votada por unanimidade, fundamenta-se no facto de existirem dois serviços de atendimento permanente no nosso concelho, com acordos celebrados com a Administração Regional de Saúde, no Hospital de Fão e no Hospital de Esposende, este último a dois passos daquele Centro.

De facto não se entende que estés dois serviços das misericórdias concelhias sejam apenas "desejados" para os períodos nocturnos e para os sábados,

domingos e feriados, quando se sabe que o SACU não tem equipamento, por exemplo de imagiologia, que permita um diagnóstico médico adequado e em tempo útil para o utente.

Quando tal acontece o destino de um pequeno traumatismo é o Hospital de Barcelos, com custos acrescidos para o SNS e para o próprio doente.

Refira-se, a propósito, que o Estado gasta no SACU, com a equipa de profissionais (médico, enfermeiro, administrativo e auxiliar) durante o horário de funcionamento, desde as 8 às 20 horas, cerca de 20 mil contos/ano, para resolver normalmente situações burocráticas dos utentes.

Naturalmente que a sua extinção permitirá reduzir a lista de espera dos doentes no médico de família respectivo e a percentagem de alguns milhares de utentes que ainda não o têm.

Aliás não se compreende o preconceito da complementaridade que



deve ser observado pelos hospitais das misericórdias, quando aquela não minimamente solicitada, pelo contrário sempre posta em causa, nem tão pouco o facto das mesmas instituições terem acordos para assegurar a prestação, de fôr concertada e com qualidade, de cuidados de saúde aos utentes do SNS, através de consultas, elementos complementares de diagnóstico, trata-

mentos, internamentos e intervenções cirúrgicas.

Esperemos que os serviços do Ministério da Saúde, no caso concreto da Administração de Saúde, se convençam das vantagens em aproveitar os hospitais concelhios como unidades de triagem e de apoio aos hospitais distritais de Barcelos e Braga, racionalizando a utilização dos recursos existentes.

NOVO REGIME DO SISTEMA LOCAL DE SAÚDE (SLS)

Com a publicação do Decreto-Lei nº 156/99, em 10 de Maio último, fica estabelecido o regime dos sistemas locais de saúde (SLS) que, nos termos do mesmo diploma pode ser constituído pelos centros de saúde, hospitais e outros serviços e instituições, públicos e privados, com ou sem fins lucrativos, com intervenção, directa e indirecta, no domínio da saúde.

Na verdade o Governo reconhece que, tendo em vista uma maior acessibilidade à prestação de cuidados, bem como a garantia da sua efectiva continuidade, técnica e social, o conceito de unidade funcional de saúde deve evoluir no sentido de serem criados mecanismos, de convergência de recursos, de participação activa de corresponsabilização de outros serviços e instituições, públicos e privados, que, numa determinada área geográfica, desenvolvam actividades na área da saúde, ou com ela estreitamente conexas, como instituições do sector social.

E neste caso estão precisamente as Misericórdias, cujo contributo na área da saúde tem sido importante, quer antes do 25 de Abril quer depois com a retoma dos seus hospitais.

Só não vê quem pretende porfiar no descrédito da economia social destas instituições e aposta no confronto contínuo, dividindo para reinar, sem pensar na melhoria do acesso, em qualidade e quantidade, dos cidadãos à prestação dos cuidados de saúde, com ganhos significativos, sem custos acrescidos, mas sempre no respeito pela justiça no pagamento das importâncias devidas, correspondentes à prestação dos serviços.

Misericórdia de Esposende comemora 200 anos

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende comemorou nos dias 15 e 18 de Julho último o privilégio concedido há 420 anos, pelo cardeal-rei D. Henrique, por alvará de 15 de Julho de 1579, para "construção da casa e igreja da Misericórdia".

Os actos comemorativos da efeméride tiveram o seu ponto alto na sessão solene, realizada no domingo, dia 18, durante a qual foi assinado o protocolo de acordo de gemação, cooperação e amizade com a Santa Casa da Misericórdia de Paris, representada pelo seu Vice-Provedor e



Sessão solene comemorativa dos 420 anos da Misericórdia de Esposende



A instituição homenageou os Provedores do séc. XX



inaugurada a galeria dos provedores que serviram a instituição desde o início do século.

Aproveitando a ocasião o provedor da Misericórdia, Dr. Manuel Maria Costa, criticou os serviços do Ministério da Saúde pela atitude de confronto que têm assumido para com os hospitais das misericórdias, com a convicção da sua titular.

Ao referir-se ao estado de falência do Serviço Nacional de Saúde e à inexistência de uma política credível de saúde, o provedor afirmaria que os serviços prestados pelas misericórdias "são mais vantajosos financeiramente do que os prestados nos hospitais públicos", criticando também aqueles que pretendem pagar serviços a preços injustos e desactualizados.



Clínica Dentária Conde de Castro

Cláudia Silva / Sandra Silva
Médicas Dentistas

Horário de Funcionamento

2º a 6º feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h
Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1º Esquerdo/Frente
4740 ESPOSENDE Telefone: 053. 96 16 16

FESTAS DA CIDADE 1999

PROGRAMA

Dia 6 de Agosto (Sexta-Feira)

Início da Novena Preparatória da Festa de N. Senhora da Saúde e Soledade.

Dia 9 de Agosto (Segunda-Feira)

Feira Franca Extraordinária.

Dia 12 de Agosto (Quinta-Feira)

21:30 horas -

No Souto de N.ª Senhora da Saúde, actuação do Conjunto CHAMA VIVA e da artista PRIMAVERA.

24:00 horas -

Sessão de Fogo do Ar.

Dia 13 de Agosto (Sexta-Feira)

09:00 horas -

Entrada no Souto de N.ª Senhora da Saúde, o Grupo de Zés Pereiras, Companheiros da Alegria, Barcelos, que percorrerão todas as ruas da cidade de Esposende.

21:30 horas -

Procissão de Velas, com o andor de N.ª Senhora de Fátima, que sairá da Igreja Matriz para a capela de N.ª Senhora da Saúde.

22:00 horas -

No Largo Rodrigues Sampaio, actuação do Conjunto, "Os Iniciadores" e as "Bombocas", que irá animar este dia festivo até às 02.00 horas.

24:00 horas -

No relvado em frente ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende, grande sessão especial de fogo.

Dia 14 de Agosto (Sábado)

Alvora com salva de 21 tiros de Morteiro.

14:30 horas -

Darão entrada as Bandas de música dos Bombeiros Voluntários de Esposende Antas, Banda D' Antas e Soc. Recreativa e Musical da banda 12 de Abril de Agueda, que durante a tarde executarão concertos musicais no arraial.

21:30 horas -

Principal arraial nocturno, com concertos musicais pelas referidas Bandas, encerrando sessão de Fogo do Ar.

Dia 15 de Agosto (Domingo)

Alvorada anunciadora do dia solene da Festa de N.ª Senhora da saúde e Soledade.

11:00 horas -

Eucaristia solene, celebrada na Capela de N.ª Senhora da Saúde, com Sermão, participando o Grupo Coral de Esposende.

14:30 horas -

Darão entrada na Praça do Município as bandas de Música Ovarense, de Ovar e a Banda de Música de Avintes, que durante a tarde executarão concertos musicais no arraial.

16:00 horas -

Dará entrada no Largo Rodrigues Sampaio a Fanfara dos Escuteiros S.Mamede de Infesta.

17:00 horas -

Majestosa procissão de N.ª Senhora da Saúde e Soledade.

Na Ribeira haverá sermão e a cerimónia da benção do Mar, culminando com o tradicional tiroteio.

21:30 horas -

Concertos musicais pelas referidas bandas, encerrando este dia festivo com uma grandiosa sessão de fogo do ar.

ESPOSENDE JÁ TEM PÁROCO

O Pe. Delfim Duarte Fernandes sucede ao seu homónimo, Pe. Delfim Pinto Coelho, na paróquia desta cidade, que este último deixou em finais de Outubro do ano transacto, alegadamente por motivos de saúde.

De acordo com o movimento eclesiástico aprovado, o novo pároco de Esposende é transferido da freguesia de Vila

Cova, onde exercia o seu múnus pastoral, para a paróquia de Santa Maria dos Anjos.

O novo pároco de Esposende é natural da freguesia de Rio Tinto, deste concelho, onde nasceu a 15 de Março de 1962, tendo desde muito novo vivido na freguesia vizinha de Vila Seca, concelho de Barcelos.

Ordenou-se sacerdote no

em 5 de Julho de 1986 e tem ultimamente exercido funções no Secretariado Diocesano da Catequese, que aliás manterá em acumulação com as de pároco de Esposende.

Jornal de Esposende saúda o novo Reitor desejando-lhe felicidades na nova paróquia e augurando-lhe os maiores êxitos pastorais.

Câmara assina protocolo de parceria para limpeza de praias e pinhais

A Câmara Municipal de Esposende, a Direcção Regional do Ambiente e o Instituto Português da Juventude assinaram no passado dia 14 de Julho, um protocolo de colaboração, na área ambiental.

A assinatura teve lugar na Câmara Municipal e contou com a presença do presidente, João Cepa, do delegado regional do IPJ, Carlos Figueiredo, e do delegado regional do Ambiente do Norte.

Alcançar e garantir a manutenção de boas condições higiénico-sanitárias dos areais e outras zonas de elevado interesse para a natureza e melhorar e complementar o trabalho já realizado pela Autarquia, assim como apoiar outras ini-

ciativas em curso, são os objectivos desta parceria.

Refira-se que a Câmara Municipal de Esposende há muito que tem vindo a assegurar a recolha dos resíduos sólidos na área da sua jurisdição, contudo, esta iniciativa vem reforçar os meios humanos e materiais e de toda a sua actividade neste domínio.

Na sequência deste protocolo, o Instituto Português da Juventude, através da sua delegação de Braga, coloca à disposição do Executivo esposendense três jovens para a limpeza de praias e pinhais, assim como acções de sensibilização para a correcta utilização destes locais, suportando os encargos inerentes

ao trabalho a realizar pelos jovens.

Por seu lado, a DRA/Norte fica responsável pela celebração de um seguro de acidentes de trabalho, assim como subsídio de alimentação diário.

À Câmara compete o transporte dos jovens e utensílios de trabalho e o fornecimento de equipamento necessário à recolha do lixo, procedendo ainda ao seu transporte e deposição.

A estes três jovens juntam-se outros cinco que já estão a trabalhar no terreno, em idênticas funções, na sequência de um protocolo já estabelecido entre o IPJ e a Autarquia, no âmbito do projecto OTL.



**NESTE VERÃO
A ROVER
ATÉ LHE DÁ O CÉU.**

Visite entre 1 de Junho e 31 de Julho o seu concessionário e faça um test-drive com qualquer modelo Rover. Depois basta entrar no passatempo e poderá ir de férias num fantástico MGF 1.8i ou num Rover 211i de 3 portas que temos para si. Não perca esta oportunidade de gozar o Verão com carro novo e com a garantia por 3 anos que o seu concessionário lhe oferece em qualquer modelo da gama Rover. Legalização do veículo, 45 000\$00.



Manuel G. Castro, S.A.

E. N. 103 (Barcelos-Esposende) - V.F.S. Pedro - Apartado 132 - 4751 BARCELOS CODEX
Telef.: (053) 809 900 Rdis - Fax: (053) 809 919



ALBINO REGADA

Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone (052) 61 6770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone (053) 98 3972 - Telemóvel 0936 430441

FUTEBOL

Autor e coordenador: Paulo Gonçalves

PRÉ-TEMPORADA

DOIS JOGOS DE
PREPARAÇÃO
ALGUMAS ILAÇÕES
A TIRAR

Dois jogos duas derrotas, ambas por dois a um, foram os resultados conseguidos pela A.D. Esposende frente aos primodivisionários Rio Ave e Leiria, nesta fase de preparação da nova época desportiva.

O plantel extenso dos encarnados da Foz do Cávado, vai necessariamente sofrer alterações. Alguns jogadores vão ser emprestados, e é preciso adquirir dois ou três de qualidade para reforçar o grupo.

O técnico José Luís, tem tirado ilações, nos jogos já disputados. Sabe, porém, que quem não tem ovos nunca poderá fazer omeletes.

Do nosso ponto de vista no grupo existem já algumas posições definidas e jogadores para as ocupar. Se não vejamos: na baliza, o veterano Vital deve ser o dono incontestado, pelo trabalho que tem feito e experiência adquirida. E os problemas começam logo na defesa e em especial no lateral direito. A equipa não tem um jogador de raiz, e como se viu até agora, o médio Avelino foi adaptado. Lila na esquerda, Maciel e Rogério no centro parecem estar de pedra e cal.

No meio campo, Serrinha está para as curvas, só que falta um jogador que faça a diferença, um distribuidor-organizador de jogo precisa-se com urgência. Paulinho Cepa pode ser a pedra base, neste sector.

Lá na frente, N'Jó tem força mas falta ter mais engodo pela baliza, e rematar nunca fez mal a ninguém. Quanto a Nuno Sousa e Malamba, ao que tudo indica, vão jogar outras vezes de infício.

Nuno Sousa tem técnica, mas Malamba é mais perigoso no contra ataque.

A A.D. Esposende vai realizar mais jogos particulares, com o Canelas, em Gaia (6 de Agosto, às 21 horas), recebe depois o Salgueiros (11 de Agosto, às 18 horas), deslocando-se três dias depois a Amares para jogarem com clube local às 18 horas.

CLUBES CONCELHIOS
REFORÇAM-SE

O Gandra, orientado por João Ferreira, ex-treinador dos Juniores do Sta. Maria e do Martim, assegurou já quatro reforços para o plantel são eles: César (ex-Sta. Maria), Ilídio (ex-Cristelo), Chico Cenoura e Pedro Simões (ex-Fão).

O outro reforço, passa pelo preparador físico Américo Magalhães que regressa a uma casa que bem conhece.

O objectivo dos gandrenses passa por um campeonato tranquilo.

O recém-promovido Fão aposta, de novo, na subida, e o técnico

Jó não para de trabalhar, e por isso deu luz verde, a seis caras novas. Peixe (ex-Pedrouços), Carlos Viana emprestado pelo Esposende, Carlos e Paulo (ex-Vila Fria), Lomba (ex-Estrelas) e Abel Soares que regressa ao futebol depois de ter passado pelo Marinhãs e pelo Esposende.

A formação fangueira procura ainda mais três reforços, um guarda-redes, um defesa central e um avançado, para atacar a época em força.

Quanto ao Marinhãs, vive um impasse directivo pelo que até ao momento, não é possível traçar o rumo do clube na época 99/2000.

O Grupo Desportivo de Apúlia, vai regressar ao futebol sénior na época 99/2000.

Após um ano ausente dos campeonatos regionais, a direcção dos apulienses, recebeu luz verde da Associação de Futebol de Braga para voltar à competição.

O presidente Olímpio Faria, em declarações ao Jornal de Esposende, disse que "agora não há tempo a perder, é preciso planear toda uma época desportiva, em que o clube vai militar na 2ª distrital."

Segundo o presidente o plantel será formado por jogadores da terra muitos deles oriundos das camadas de formação. A equipa técnica será composta por Magalhães e Jorge Devesa, por sinal ex-atletas do Apúlia.

A.D.E. mantém patrocinador
da época anterior

A Associação Desportiva de Esposende mantém como seu patrocinador a Impetus, como aliás aconteceu na época transacta.

No passado dia 23 de Julho, nas instalações fabris da IMPETUS PORTUGAL-Têx-

teis, S.A., em Barqueiros, teve lugar a assinatura do respectivo contrato de publicidade nas camisolas da equipa sénior da Associação Desportiva de Esposende, para a época 99/2000, escalão em que disputa o campeon-

to nacional da II Divisão de Honra.

Para além de elementos de elementos da Comissão Administrativa do clube e da administração daquela empresa patrocinadora, estiveram também alguns jogadores.

Fim-de-semana
desportivo em
Esposende

No passado dia 24 de Julho, Esposende foi palco de duas provas, que envolveram vários atletas nacionais e estrangeiros.

Assim, a Câmara Municipal e a empresa municipal Esposende 2000-Actividades Desportivas e Recreativas, realizaram nesta cidade, a segunda edição «Triátlo Esposende: Super Print».

A prova compreendeu três modalidades: natação (375 m), ciclismo (10 Km) e corrida a pé (2,5 Km).

No domingo, dia 25 de Julho, às 9 horas, teve lugar um circuito internacional de Kayaks de Mar e Turismo.

Esta prova, também da responsabilidade de ambas as entidades, desenrolou-se no Rio Cávado, em frente às Piscinas Foz do Cávado.

ANDEBOL

J. MAR VENCE TORNEIO
DE TORRELANO

A equipa de iniciadas femininas da Juventude de Mar, voltou a exibir a sua qualidade, no torneio de Torrelano em Espanha, ao arrecadar o 1º lugar, derrotando na final a Taiwan por 18-15 após prolongamento.

As andebolistas comandadas por Maurício Ribeiro, deram um autêntico show ao longo da competição disputada na zona de Alicante.

Na 1ª fase, do torneio, registaram-se os seguintes resultados:

J. Mar, 20 - Ciudad Real, 7
J. Mar, 23 - Dinamarca B, 4

J. Mar, 17 - Elche B, 8
J. Mar, 14 - Elche A, 6

Para não fugir à regra a Juventude de Mar, ganhou o torneio internacional de andebol de praia de Afife que decorreu de 24 a 25 de Julho.

Desta vez foi a equipa de seniores masculinos, que na sua estreia oficial somou, por vitórias os 6 jogos disputados, totalizando 18 pontos.

O Diniscar obteve o segundo lugar, e o Santo Adrião o terceiro.

Participaram também as equipas do Macieira, Gaia, Santana e Café Vitral.

CANOAGEM

MAIS UM TÍTULO
PARA GEMESSES

Nos dias 17 e 18 de Julho a equipa de canoagem de Gemeses deslocou-se a Mortágua, para participar no Campeonato Nacional de Regatas em linha (velocidade) e destinado às categorias de cadetes e infantis.

Participaram neste evento, cerca de duas centenas de jovens canoístas, em representação de vinte e nove clubes.

Mais uma vez os jovens atletas do Gemeses, estiveram em plano de evidência pois colectivamente arrecadaram mais um título nacional, tendo também individualmente uma boa prestação pois, alcançavam vários títulos de campeão Nacional.

Estão pois de parabéns os jovens canoístas que com o seu brio e querer, conseguiram alcançar mais um título nacional, dignificando dessa forma o nome do clube que representam da freguesia e até do concelho a que pertencem.

CLASSIFICAÇÕES

500 Mts.

K4 Cadete: 2º Lugar
Ricardo Campos/Rui Lomba/José Maciel/Daniel Cruz

K2 Cadete: 2º Lugar
Rui Lomba/Daniel Cruz
K2 D. Cadete: Campeões
Silvia Portela/Mónica Pereira
K2 Infantil: Campeões
Carlos Portela/Francisco Ferreira
K1 Cadete: 2º Lugar
Ricardo Campos
K1 D. Cadete: Campeã
Mónica Pereira
K1 D. Cadete: 3º Lugar
Silvia Portela
K1 Infantil: 2º Lugar
Carlos Portela
K1 Infantil: 6º Lugar
Francisco Ferreira
K1 D. Infantil: Campeã
Elizabete Santos
K1 D. Infantil: 4º Lugar
Teresa Portela

5.000 Mts.

K2 Cadete: 2º Lugar
Ricardo Campos/José Maciel
K1 Cadete: 3º Lugar
Rui Lomba
K1 Cadete: 9º Lugar
Daniel Cruz
K1 D. Cadete: 2º Lugar
Silvia Portela
K1 D. Cadete: 3º Lugar
Mónica Pereira
K1 D. Infantil: Campeã
Teresa Portela
K1 D. Infantil: 2º Lugar
Elizabete Santos

CALENDRÁRIO

DO CAMPEONATO NACIONAL
DA DIVISÃO DE HONRA

1ª Jornada (22/8/99)
Maia-Esposende
2ª Jornada (29/8/99)
Esposende-Naval
3ª Jornada (12/9/99)
Freamunde-Esposende
4ª Jornada (19/9/99)
Esposende-Covilhã
5ª Jornada (26/9/99)
Felgueiras-Esposende

6ª Jornada (3/10/99)
Esposende-Aves
7ª Jornada (17/10/99)
Espinho-Esposende
8ª Jornada (24/10/99)
Esposende-Moreirense
9ª Jornada (31/10/99)
Beira-Mar-Esposende
10ª Jornada (7/11/99)
Esposende-Penafiel



Espomecânica – Manutenção de Veículos, Lda.

**GRUPO
ESPOAUTO**

(Do «Jornal de Esposende», N.º 411, de 2-8-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 10 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 56-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 15 de Março de 1999, na qual:

MANUEL DE CAMPOS RIBEIRO, e mulher MATILDE LIMA TORRES DA CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Casaínhos da freguesia de Forjães, deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na referida freguesia de Forjães:

Número um - Prédio rústico composto por pinhal e mato, no sítio dos Muros, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Domingos Ferreira Rodrigues, do sul com António Lima Vaz Saleiro e do nascente com Manuel Pinheiro Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 940, com o valor patrimonial de 541\$000, e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Número dois - Prédio rústico composto por cultura de regadio e videiras em ramada, no sítio do Eirado, com a área de mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho e Olívia Lima Torres, do sul com José Lima Torres Cruz, do nascente com Anselmo Rolo Neiva e do poente com caminho municipal, não descrito na dita Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1492, com o valor patrimonial de 22 173\$000, e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Laurentina de Lima Torres, viúva que foi, residente naquela freguesia de Forjães.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com animo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 15 de Março de 1999.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

ALUGA-SE

Local com 153 m2 pequena Industria
com Escritório, em Marinhas

Telefone: (053) 96 56 61

OS

OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

FOTO BIT

DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias - revelações de
filmes, reproduções preto e branco e passes rápidos

Rua José Vieira, 13 - Telef. (053) 964 855
4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 411, de 2-8-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 26 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 71-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 13 de Julho de 1999, na qual:

EMÍLIA VIANA TORRES, solteira maior, residente no lugar de Matinho, na freguesia de Forjães, deste concelho.

DECLAROU

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pinhal, eucaliptal e mato, no sítio da Granjeira, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de cinco mil cento e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Lurdes Martins da Cruz, do sul com Manuel Gonçalves, do nascente com José Viana Torres e outros e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 61 (antigo artigo 2493), com o valor patrimonial de 11.919\$000, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse e fruição do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José de Miranda Torres e mulher Rosalina de Campos Viana, residentes que na dita freguesia de Forjães.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com animo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Julho de 1999.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 411, de 2-8-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 24 e seguintes do livro 71-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 13 de Julho de 1999, na qual: MARIA ANTONIA DA SILVA, viúva, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho, e nela residente no lugar de Laguinhos.

DECLAROU

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura com videiras em ramada e oliveiras, sito no lugar de Feital, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com rego, do nascente com Albino Gonçalves Penteados e do poente com António Pires da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1.865 (antigo artigo 724), com o valor patrimonial de 13.728\$000, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse e fruição do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Ana Antónia Barbosa, viúva, residente na dita freguesia de Vila Chã.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com animo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Julho de 1999.

A Ajudante,
Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

N.º máximo de elementos
Limite de utilizações
Preço

CARTÃO FAMÍLIA

Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
2	4	6
10	20	30
6.000\$00	9.000\$00	12.000\$00

XS

**MODA JOVEM E CLÁSSICA
PARA
HOMEM E SENHORA**

Rua Narciso Ferreira, 91-93 - 4740 ESPOSENDE

**MANUEL VIEIRA
SEGUROS**

SOLUÇÕES SEGURAS

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.to Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone (053) 96 61 00

Simão Pedro Frutuoso

MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA

MARCAÇÕES TODOS OS DIAS

Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torredões do mercado) -
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM

ARTE

Convites
Bonés
Galhardetes
Guarda-Chuvas
Esferográficas
Porta-Chaves
Isqueiros
Réguas
Autocolantes
T-Shirts

Edifício Jardim Velho
Campo 5 de Outubro
Tel. 825433 - Fax 825434
4750 BARCELOS

Com Impressão em:
Tampografia
Serigrafia
Estamparia

CARIMBOS E GRAVAÇÕES

ARQUITECTO

— José Augusto Martins —

Formado pela Faculdade de Arquitectura
da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Telef./Fax: (053) 98 35 83

COBRANÇAS

Cheques, letras, facturas, contas correntes.
Cobramos em todo o país e estrangeiro.

Contactar: 0936.2590684/0936.5068064

**ASSINE E DIVULGUE
JE**

VULTOS MARCANTES DE ESPOSENDE (32)

Capitão João Atanásio dos Santos Vilas Boas de Faria Um revolucionário miguelista

por: João do Minho

(II)

(continuação)

Encontrada a paz com a França, o Capitão João Atanásio aproximou-se da sua terra, a Vila de Esposende e, em 22 de Junho de 1821, foi nomeado Governador do Castelo de Vila do Conde, aonde iria começar uma segunda vida deste nosso conterrâneo, para ele bem mais cruel do que as lutas militares aonde participara em defesa da sua e nossa Pátria.

Era um homem de 58 anos de idade e do seu casamento haviam nascido 9 filhos, todos esposendenses, nem todos vivos naquela data. Denire eles, os 2 varões mais velhos, José Marcelino e António Augusto, então com 35 e 31 anos seguiram a carreira das armas.

Para obter o lugar de Governador do Castelo da Barra de Vila do Conde, o Capitão João Atanásio contara com o bom ambiente que naquela vila lhe criara a família do ex-Governador do mesmo Castelo, o vilacondense D. Luiz Inácio Pereira Coutinho de Vilhena que, muitos anos antes, em 1766, viera a Esposende com o seu filho João, este representando sua mãe D. Maria Joana Carneiro Rangel de Sotomaior, para serem padrinhos da irmã do Capitão, Dona Josefa Maria.

Quando o Capitão João Atanásio assumiu o Governo do Castelo de Vila do Conde, um seu superior militar, o Marechal de Campo, Gaspar Teixeira de Magalhães Lacerda, em Julho, de 1822, escrevia: era um homem robusto e saudável, tinha boa conduta civil, e óptima conduta militar, era um Oficial muito capaz e activo e por isso muito digno do lugar que ocupa.

Poder-se-ia ter melhor informação?

Entretanto, um facto político haveria de resolver o país durante 11 anos, dividindo os portugueses, provocando desavenças familiares, revoltas e contra-revoltas, milhares de mortos e de feridos, arruinando famílias e com tudo isso, arruinando o País mais do que ele já estava.

O 2º Conde de Amarante, Manuel da Silveira Pinto da Fonseca encabeçava, a 23 de Fevereiro de 1823 uma revolta em Vila Real de Trás-os-Montes, com vista a restaurar o regime absolutista. A revolta não pegou e daí ter resultado a sua fuga para Espanha acompanhado de

muitos portugueses que abraçaram aquela causa.

Ora dentre os fugitivos estavam os acima citados esposendenses, filhos varões do Capitão João Atanásio, o tenente José Marcelino e o Alferes António Augusto.

Apesar das medidas tomadas que visavam estabelecer a entrega recíproca de criminosos, desertores e outros, acordo ratificado nas Cortes de Lisboa a 26 de Março daquele mesmo ano de 1823 eles por lá se desafiaram das buscas e se mantiveram junto do conde e depois Marquês de Chaves.

A família do nosso conterrâneo empenhava-se a fundo na causa do Infante D. Miguel, o que lhe havia de trazer sérios embaraços, presentes e futuros.

Em 27 de Maio de 1823, deu-se a sublevação deste Infante, conhecida pela Vila-Francada, na sequência da qual foi abolida a vigência da Constituição de 1822. O Rei D. João VI, já regressado do Brasil, atribuiu então a D. Miguel o comando do Exército Português. Foram, na altura, soltos os políticos presos por adesão ao Partido Absolutista, que assim obtiveram a primeira vitória depois da Revolução Liberal de 1820. Por todo o país, se levantaram louvores e preces em favor do referido Infante.

Em Vila do Conde, os ânimos exaltaram-se entre as facções em contenda. E os desacatos foram tamanhos que o Brigadeiros interino encarregado do Governo de Armas da Província do Minho, mandou permanecer em Vila do Conde, para tranquilidade e o sossego públicos, um Corpo da Guarda de Milícias, comandado por um conhecido e ainda parente do capitão João Atanásio, o coronel Sá Barbosa da Vila de Viana.

Apesar disso, o nosso conterrâneo o Governador do forte reagiu mal à presença dessa força destacada para Vila do Conde. E numa atitude autenticamente revolucionária passou à acção, de uma forma fulminante e vitoriosa.

Das 2h para as 3h da manhã do dia 18 de Junho de 1823, o Capitão João Atanásio, comandante do Forte, acompanhado de Manuel Velho da Cunha, "armado de clavina", surpreendeu a sentinela do referido Corpo de Milícias, conseguiu prender e fechar à chave num quarto, os oficiais da mesma guarda e

desarmou os milicianos, tirando-lhes as armas e os cartuchos, de seguida, instalou-se no Castelo uma Guarda de Veteranos, obedecendo aos partidários do Absolutismo.

Tudo por sua conta e risco.

Os documentos coevos que lemos, descrevem este autêntico assalto à mão armada, de uma forma que nos continua a deixar dúvidas.

Na leitura que deles fizemos há anos, concluímos que as forças das Milícias do Coronel Sá Barbosa haviam tomado o Castelo de Vila do Conde, e o Governador deste limitara-se a reagir.

Agora, relendo-as, e juntando papéis que vieram de outro lado, somos levados a pensar que as Milícias permaneceram acampadas ou aboteladas num local diferente do Forte da Barra. E foi nesse local que o nosso conterrâneo desenvolveu a sua acção revolucionária.

Seja como for o acto começou por ser muito apreciado pelas instâncias militares superiores, obedientes a D. Miguel. De facto, sabido o que havia acontecido em Vila do Conde o nosso conterrâneo foi louvado pela Brigadeiro Pamplo na Corte Real, (então Ministro da Guerra nomeado pelo Rei D. João VI que temporizara com a Revolta de D. Miguel para não lançar o país numa guerra civil) nos termos seguintes: Sua Magestade, a quem foram presentes e muito gratas as demonstrações de lealdade com que vossa mercê e os mais indivíduos que compõem a guarnição do Castelo (de Vila do Conde) por ocasião da sua restauração e aclamação ao seu pleno e livre poder, manda louvar...

(continua)



Registo de Notas

pelo Dr. Sobral Torres

= A Propósito de Duas Efemérides Centenárias =

Em 13 de Julho último, completou-se o 1º centenário da criação e inauguração da *Estação Telégrafo-Postal de Fão*, notável efeméride histórica comemorada festiva e condignamente - como é tradição do bairro fangeiro - com um interessante programa sócio-cultural, em memória de tão importante e (há muito) merecido melhoramento, obviamente decisivo para o progresso daquele antiquíssimo *burgo* e para o conseqüente bem estar (hoje, chama-se-lhe "qualidade de vida") da sua população e das povoações vizinhas, a sul da *Ponte de Fão*, esta inaugurada sete anos antes (1892).

(É de anotar que o Concelho de Esposende - no espaço de uma escassa dúzia de anos - recebeu os três maiores benefícios ou recursos públicos, desde a sua elevação a vila e concelho, em 1572: - o *Julgado Municipal* (17.12.1886), a *Ponte de Fão* (7.8.1892) e a *Comarca Judicial* (28.10.1898) - portanto, todos nos fins do século passado, isto é, anterior ao que está prestes a terminar (*somente*) em 31 de Dezembro do ano 2001, sublinha-se!)

Os "correios" de Esposende - na sede do Concelho - são naturalmente muito mais antigos, pois já em 1829 dispunham de um "Posto de Correio" próprio e já talvez há muito, uma vez que em 27 de Maio de 1758, *Fão se servia do correio da Vila de Esposende* (v. "O Correio em Portugal", in O Novo Fangeiro, nº 181, de 10 de Maio findo).

E em 1855, a "Estação do Correio do Reino nesta Villa" já teria até uma certa importância funcional e burocrática, pois era chefiada por um "Director", conforme se constata pelo respectivo "termo de juramento de José Maria Velloso de Miranda Mattos, como Director do Correio desta Villa (...) prestado pelo mesmo perante esta Câmara, na forma exigida (sic) no sobredito officio de V.ª Senhoria, de 22 de Janeiro último que tenho a honra de levar às mãos de V.ª S.ª por cópia..."

Assinou este documento o Presidente da Câmara de Esposende, José Joaquim de Faria Azevedo e Araújo, dirigido ao "Ill.º Sr. Administrador Central do Corr.º de Vianna do Castello, em 7 de Fevereiro de 1855".

A terminar este simples apontamento, julgo interessante recordar também que - desde recuados tempos da Monarquia - os *Correios e telégrafos de Portugal* eram internacionalmente considerados dos melhores da Europa, pela sua organização, segurança e regularidade; e ainda pela diligência ou abnegação dos seus serventuários - sempre ao serviço incondicional do *interesse público*, tradição que se foi prolongando por dezenas de anos deste moribundo Século.

Quem se não lembra, como eu, de em Esposende haver diariamente duas "expedições" e outras tantas "distribuições" diárias de correio; e de, ao domingo, se poder ir *levantar* pessoalmente a correspondência à Estação, até ao fim da manhã!... Assim sucedia, mesmo em plena década de 40, aquando da II Guerra Mundial, em que as "*Malas*" voltaram a ser transportadas *de e para* Barcelos, em *carros de cavalos* (geralmente, mal alimentados, por via do "racionamento"... geral), dadas as severas restrições de circulação automóvel, face à irremediável escassez de combustíveis. Foi o tempo das "carreiras" a *gasogénio* - lembrem-se? Outros tempos... Outras vontades...

Perfazem-se hoje 150 anos sobre o falecimento do desventurado Príncipe Carlos Alberto de Savóia, apenas com 51 anos de idade, ocorrido precisamente a 28 de Julho de 1849, na cidade do Porto, onde se tinha exilado voluntariamente cerca de três meses antes.

Carlos Alberto foi Rei do Piemonte - Sardenha durante 20 anos, tendo tentado arduamente a unificação de todos os *estados italianos* - numa *sonhada* "nova Itália" independente, de que pretendia vir a ser o Rei único. Porém, acabou por ser derrotado definitivamente na célebre batalha contra os austríacos, em *Novara* (23.03.1849), logo e ali abdicando do trono em favor do filho, Vítor Manuel II.

continua na página 4

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Quando se encontra sem se procurar é porque muito se procurou sem se encontrar.

Autor desconhecido


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

PUB.
ENTRE NA ONDA
CONNOSCO
Visite a Área Comercial

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



 Golfe
Quinta da Barca

Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 9661851